

Exame Final Nacional de Geografia A

Prova 719 | Época Especial | Ensino Secundário | 2017

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

14 Páginas

VERSÃO 2

Indique de forma legível a versão da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

É permitida a utilização de régua, de esquadro e de transferidor.

Não é permitida a utilização de calculadora.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina e a eficácia da comunicação em língua portuguesa.

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

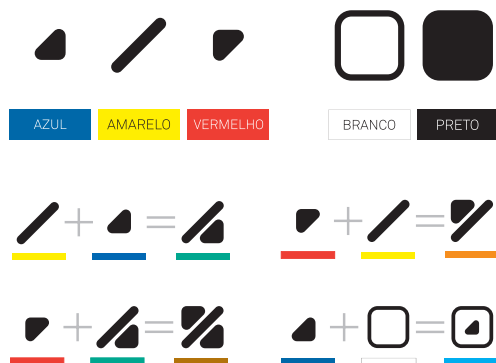
Página em branco



ColorADD

Sistema de Identificação de Cores

CORES PRIMÁRIAS | BRANCO E PRETO



BRANCO | PRETO | CINZENTOS



TONS METALIZADOS



TONS CLAROS



TONS ESCUROS



GRUPO I

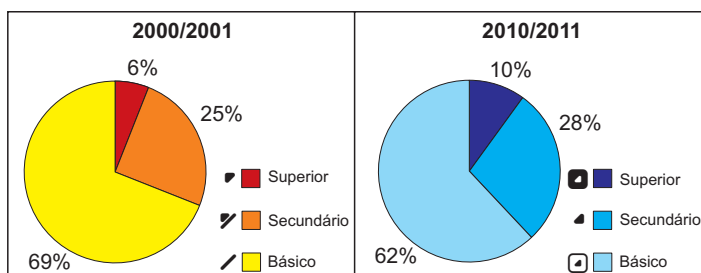
A taxa de qualificação da população constitui um indicador importante para analisar o dinamismo socioeconómico e cultural dos países.

Nota – a taxa de qualificação da população estabelece a relação entre o número de diplomados com ensino superior e a população com 15 e mais anos de idade (apresentada em percentagem).

Tabela 1 – Taxas de qualificação da população residente em Portugal e da população emigrada nos países da OCDE, em 2001 e em 2011.

Residentes em Portugal (%)		Emigrantes portugueses em países da OCDE (%)	
2001	2011	2001	2011
8	14	6	10

Figura 1 – Qualificações escolares, por níveis de escolaridade, da população emigrante portuguesa com 15 e mais anos de idade, residente nos países da OCDE, em 2000/2001 e em 2010/2011.



Fonte: *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2014*.
in www.observatorioemigracao.pt (consultado em janeiro de 2017) (adaptado)

1. A partir dos dados da Tabela 1, é possível

- (A) calcular o crescimento relativo da população residente qualificada e da população emigrada qualificada.
- (B) concluir que o número absoluto de emigrantes e de residentes com qualificação superior aumentou.
- (C) concluir que se registou um aumento generalizado da qualificação dos portugueses em todos os níveis de ensino.
- (D) calcular a diferença entre o número absoluto de residentes qualificados e o número absoluto de emigrantes qualificados.

2. «De acordo com a Figura 1, a qualificação da população emigrante aumentou entre 2000/2001 e 2010/2011». Esta afirmação é

- (A) falsa, porque se regista uma redução da percentagem de emigrantes com o nível secundário de escolaridade.
- (B) verdadeira, porque se regista uma redução da percentagem de emigrantes com o nível básico de escolaridade.
- (C) verdadeira, porque se regista um aumento da percentagem de emigrantes com os níveis básico e secundário de escolaridade.
- (D) falsa, porque se regista um aumento da percentagem de emigrantes com os níveis básico e superior de escolaridade.

3. A evolução, entre 2001 e 2011, da percentagem de emigrantes portugueses com ensino superior, observada na Tabela 1, deveu-se, entre outros aspetos,
- (A) ao desajustamento entre a oferta e a procura de emprego no mercado de trabalho qualificado, no território nacional.
 - (B) à flexibilização generalizada dos horários de trabalho no mercado laboral mais qualificado, no território nacional.
 - (C) ao equilíbrio entre os serviços qualificados prestados e as remunerações auferidas no mercado nacional.
 - (D) à elevada internacionalização das empresas portuguesas dependentes de mão de obra formada no território nacional.
4. Portugal integra, além da OCDE, organizações que promovem a difusão da língua e da cultura portuguesas, como
- (A) a CPLP e a ONU.
 - (B) o FMI e os PALOP.
 - (C) a CPLP e os PALOP.
 - (D) o FMI e a ONU.
5. Considere as afirmações I, II e III, que se referem às relações entre os movimentos migratórios e os transportes. Selecione a opção que identifica corretamente as afirmações verdadeiras e falsas.
- I. Os movimentos migratórios recentes têm beneficiado do desenvolvimento do transporte aéreo no espaço europeu, devido, entre outras razões, aos serviços prestados por operadoras de baixo custo.
 - II. Nos movimentos migratórios, o transporte ferroviário é muito utilizado, devido à elevada flexibilidade proporcionada, relativamente a outros modos de transporte.
 - III. Os movimentos migratórios têm contribuído para dinamizar o transporte rodoviário europeu, que constitui o modo mais sustentável do ponto de vista ambiental.
- (A) III é verdadeira; I e II são falsas.
 - (B) I e II são verdadeiras; III é falsa.
 - (C) I é verdadeira; II e III são falsas.
 - (D) II e III são verdadeiras; I é falsa.
6. O reforço da coesão territorial no interior da União Europeia pode ser conseguido através
- (A) da redução dos custos de portagens nas vias rápidas que ligam as principais capitais financeiras.
 - (B) do aumento da conexão entre redes de transporte nas ligações intercapitais da União Europeia.
 - (C) do aumento da densidade da rede ferroviária nas áreas litorais da União Europeia.
 - (D) da redução da distância tempo entre as cidades europeias e as regiões mais periféricas.

GRUPO II

O equilíbrio do litoral é afetado por ações de origem natural e antrópica.

Figura 2 – Sensibilidade à erosão no litoral de praia do Algarve.



Fonte: www.web.ccdr-alg.pt
(consultado em janeiro de 2017) (adaptado)

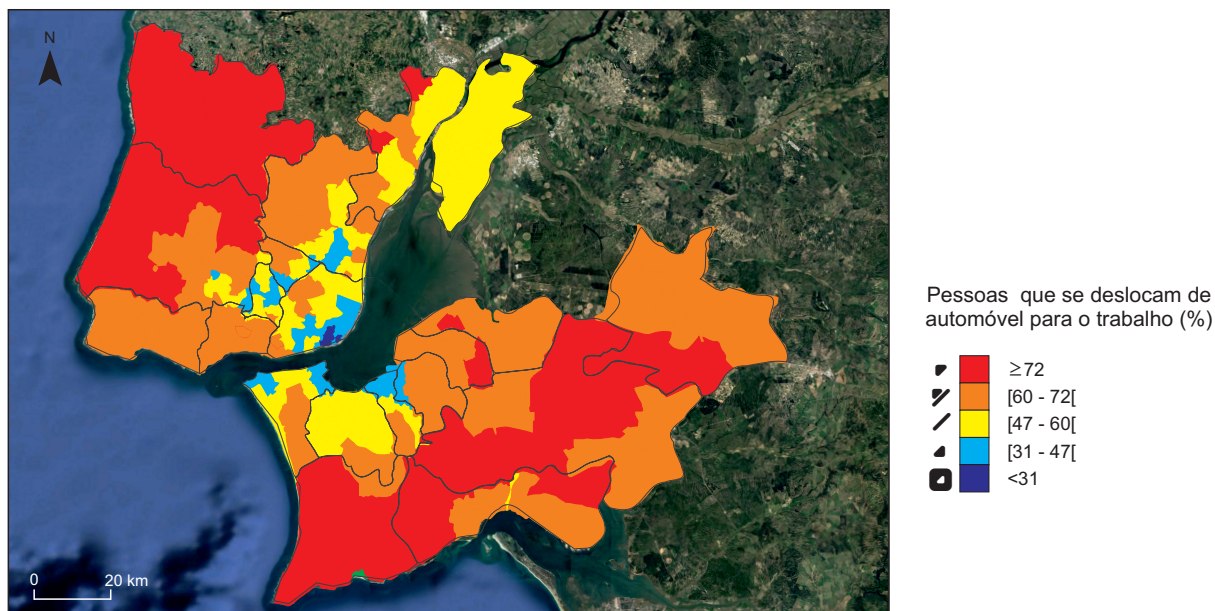
- De acordo com a Figura 2, o litoral de praia predomina no _____ algarvio e apresenta, na sua maior extensão, uma sensibilidade _____ à erosão.
(A) barlavento ... elevada
(B) sotavento ... nula ou baixa
(C) barlavento ... nula ou baixa
(D) sotavento ... elevada
- A sensibilidade à erosão no troço entre Faro e Vila Real de Santo António, identificada na Figura 2, é explicada por fatores como
(A) a menor exposição aos ventos dominantes de oeste e a baixa salinidade das águas.
(B) a moderada agitação marítima e a menor exposição às correntes dominantes do Atlântico.
(C) a forte ondulação marítima do quadrante sul e a baixa profundidade das águas do mar.
(D) a elevada densidade da rede hidrográfica e a maior exposição à corrente quente do Golfo.
- Na costa sul do Algarve, existem formas de relevo litoral, assinaladas na Figura 2 com as letras X e Y, que são, respetivamente,
(A) um cabo e um lido.
(B) um cabo e uma baía.
(C) uma restinga e um lido.
(D) uma restinga e uma baía.

4. Na costa algarvia, a aquicultura *offshore* do atum rabilho permite
- (A) desenvolver a indústria agroalimentar e, assim, combater o desemprego sazonal.
 - (B) incrementar a modalidade de pesca costeira e, assim, abastecer a rede hoteleira local.
 - (C) salvaguardar os ecossistemas marinhos da intensificação da modalidade de pesca local.
 - (D) reforçar a especialização piscícola no mercado interno português e no mercado externo.
5. Uma das causas da intensificação da erosão costeira verificada em troços da costa ocidental de Portugal continental é, entre outras,
- (A) a construção de esporões perpendiculares à linha de costa, que impedem a sedimentação na área contígua a norte.
 - (B) a extração de inertes nos rios, que contribui para, a jusante, aumentar o assoreamento junto aos pilares das pontes.
 - (C) a descida do nível do mar, que contribui para aumentar a vulnerabilidade na área costeira emersa.
 - (D) a construção de barragens, que retêm, a montante, os sedimentos arenosos transportados pelos rios.
6. O estabelecimento de acordos bilaterais de pesca entre Portugal e outros países fora da União Europeia é vantajoso, na medida em que tais acordos
- (A) garantem o aumento do volume de capturas de moluscos, bivalves e crustáceos na costa portuguesa.
 - (B) definem os planos de formação, com vista à especialização do sector das pescas em Portugal.
 - (C) reduzem a vulnerabilidade do sector face à imposição de quotas de pesca fixadas pela União Europeia.
 - (D) favorecem a expansão da pesca costeira nas águas marinhas de outros países da União Europeia.

GRUPO III

Na Área Metropolitana de Lisboa (AML), o automóvel é um meio de transporte importante nas deslocações diárias para o trabalho.

Figura 3 – Percentagem de pessoas que se deslocam de automóvel para o trabalho, na AML, em 2011.



Fonte: www.sig.aml.pt
(consultado em janeiro de 2017) (adaptado)

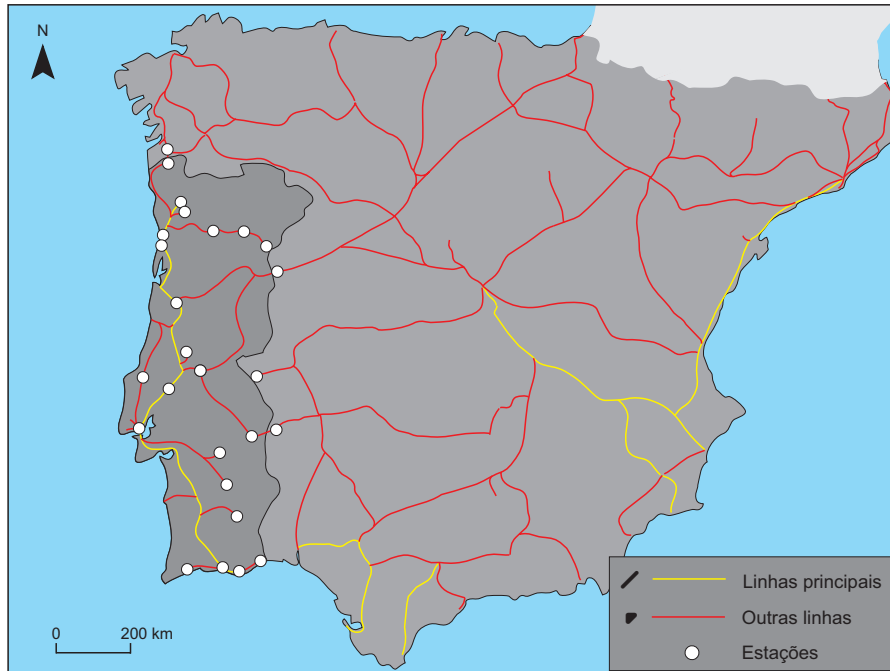
- De acordo com a Figura 3, alguns dos concelhos da AML que integram áreas em que menos de 47% das pessoas se deslocam de automóvel para o trabalho são
 - Almada e Loures.
 - Vila Franca de Xira e Sintra.
 - Mafra e Seixal.
 - Alcochete e Moita.
- Nos concelhos da AML mais afastados do concelho de Lisboa, a percentagem de pessoas residentes que utilizam o automóvel na deslocação para o trabalho, representada na Figura 3, explica-se, entre outras razões,
 - pela existência de ligações diretas de transporte público entre aldeias.
 - pelo valor residual das portagens nas vias de acesso às principais cidades.
 - pela grande mobilidade proporcionada pela rede viária fundamental.
 - pelo elevado número de ligações diretas intermunicipais de transporte público.

3. Considere as afirmações I, II e III, que se referem à percentagem de pessoas que diariamente se deslocam de automóvel para o emprego. Selecione a opção que, de acordo com a Figura 3, identifica corretamente as afirmações verdadeiras e falsas.
- I. Nos concelhos suburbanos mais afastados da cidade de Lisboa, deslocam-se de automóvel para o trabalho menos de 60% das pessoas.
 - II. Nos concelhos de Lisboa e de Cascais, utilizam o automóvel na deslocação para o trabalho menos de 31% das pessoas.
 - III. Os dados permitem inferir que, nos concelhos ribeirinhos da AML norte, 28% das pessoas, pelo menos, utiliza o transporte público na deslocação para o trabalho.
- (A) II e III são verdadeiras; I é falsa.
- (B) I é verdadeira; II e III são falsas.
- (C) I e II são verdadeiras; III é falsa.
- (D) III é verdadeira; I e II são falsas.
4. Lisboa é a cidade da AML que diariamente atrai mais população ativa, porque, entre outros fatores, é a cidade que
- (A) oferece maior número de funções terciárias de diferentes níveis hierárquicos.
- (B) dispõe de um parque habitacional mais diversificado e mais bem conservado.
- (C) tem parques industriais de tecnologias de ponta inseridos na malha urbana.
- (D) concentra um elevado número de empresas dedicadas ao teletrabalho.
5. Nas áreas urbanas, a pressão exercida sobre os recursos naturais, que põe em causa a sustentabilidade ambiental, explica-se, entre outros fatores, pela
- (A) grande capacidade de infiltração das águas pluviais.
- (B) elevada produção de efluentes domésticos.
- (C) utilização generalizada de energia fotovoltaica.
- (D) proximidade entre a residência e o comércio local.
6. As cidades podem contribuir para o desenvolvimento das áreas rurais envolventes, porque
- (A) proporcionam à população das áreas rurais diferentes atividades ligadas ao lazer.
- (B) oferecem frequentemente os serviços e os produtos agrícolas inexistentes nas áreas rurais.
- (C) estabelecem com as áreas rurais relações de complementaridade no que respeita a bens e serviços.
- (D) disponibilizam serviços de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico.

GRUPO IV

Nos países da União Europeia, o investimento na multimodalidade é importante para aumentar a mobilidade dos passageiros nos transportes públicos.

Figura 4 – Rede ferroviária (passageiros) da Península Ibérica.



Fonte: www.imtt.pt
(consultado em janeiro de 2017) (adaptado)

- De acordo com a Figura 4, a ligação entre a rede ferroviária portuguesa e a rede ferroviária espanhola ocorre na proximidade de localidades como
 - Elvas, Entroncamento e Portalegre.
 - Elvas, Vilar Formoso e Valença.
 - Vila Real de Santo António, Entroncamento e Valença.
 - Vila Real de Santo António, Portalegre e Vilar Formoso.
- Considere as afirmações I, II e III, que se referem às características da rede ferroviária ibérica observadas na Figura 4. Selecione a opção que identifica corretamente as afirmações verdadeiras e falsas.
 - O porto de Sines tem ligação direta à rede espanhola.
 - A maioria das estações da rede ferroviária portuguesa apresenta uma conectividade reduzida.
 - A rede ferroviária portuguesa liga diretamente todas as capitais de distrito.

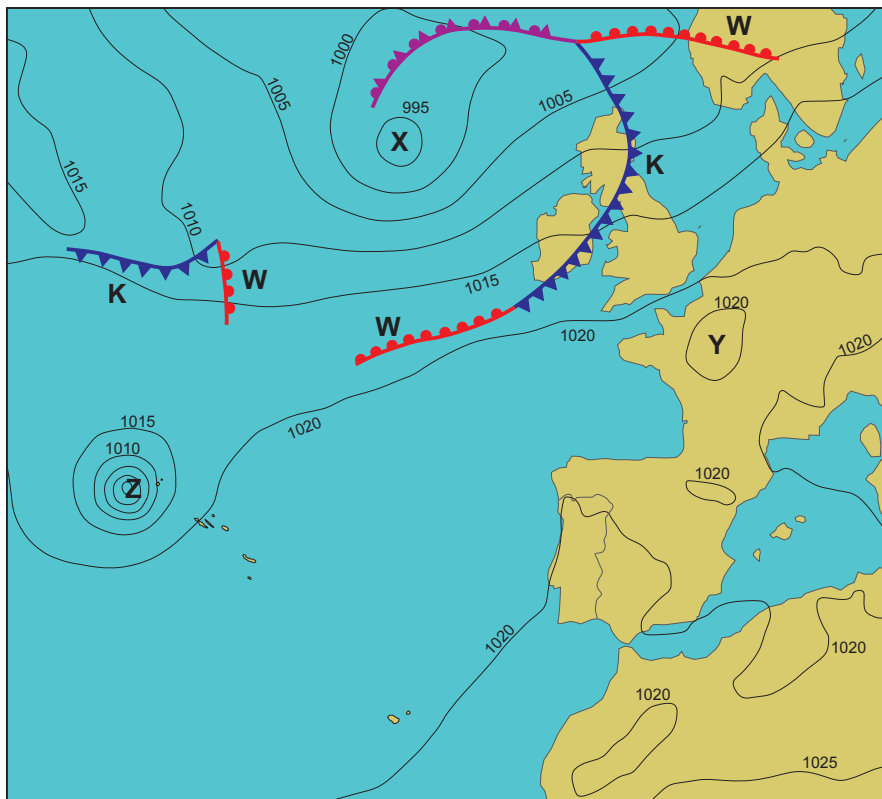
(A) I é verdadeira; II e III são falsas.	(B) II e III são verdadeiras; I é falsa.
(C) I e II são verdadeiras; III é falsa.	(D) II é verdadeira; I e III são falsas.

3. No transporte de mercadorias, o modo de transporte aéreo regular apresenta vantagens, comparativamente com outros modos, no caso de
- (A) produtos agrícolas perecíveis destinados ao abastecimento diário do mercado europeu.
 - (B) componentes eletrónicos de grande dimensão destinados à indústria transformadora.
 - (C) matérias-primas variadas destinadas ao fabrico de peças de mobiliário urbano.
 - (D) substratos orgânicos e adubos naturais destinados à floricultura intensiva.
4. Em Portugal, os investimentos em infraestruturas de transporte, nas últimas décadas do século XX, incidiram, sobretudo,
- (A) na rede portuária, para fazer face ao aumento do volume de mercadorias exportadas.
 - (B) na rede rodoviária, de forma a permitir uma maior mobilidade de pessoas e bens no espaço nacional.
 - (C) na rede ferroviária, de forma a facilitar a troca de mercadorias no interior da Península Ibérica.
 - (D) na rede aeroportuária, para responder ao aumento da procura de voos *low cost*.
5. A potencialização dos recursos endógenos no interior do país pode ter impactes indiretos na demografia, como
- (A) uma redução da taxa de crescimento natural.
 - (B) um aumento do índice de dependência total.
 - (C) um aumento da taxa de crescimento efetivo.
 - (D) uma redução do índice sintético de fecundidade.
6. Portugal e Espanha integraram a Comunidade Económica Europeia (CEE)
- (A) em 1986 e em 1981, respetivamente.
 - (B) em 1973 e em 1981, respetivamente.
 - (C) em 1973.
 - (D) em 1986.

GRUPO V

As cartas meteorológicas são importantes na interpretação e na previsão dos estados de tempo.

Figura 5 – Carta sinótica de superfície do dia 2 de setembro de 2016.



Fonte: www.ipma.pt
(consultado em janeiro de 2017) (adaptado)

1. Identifique as frentes e os aparelhos isobáricos (centros barométricos) assinalados, na Figura 5, com as letras X, Y, W e K.
2. De acordo com a Figura 5, as afirmações seguintes são **falsas**.
 - I. No arquipélago dos Açores, a instabilidade atmosférica é mais elevada nas ilhas do grupo oriental do que nas ilhas dos grupos central e ocidental.
 - II. A velocidade do vento é muito elevada no centro barométrico identificado com a letra Z, devido ao fraco gradiente barométrico.

Apresente, para cada uma das afirmações, uma razão que prove a sua falsidade.

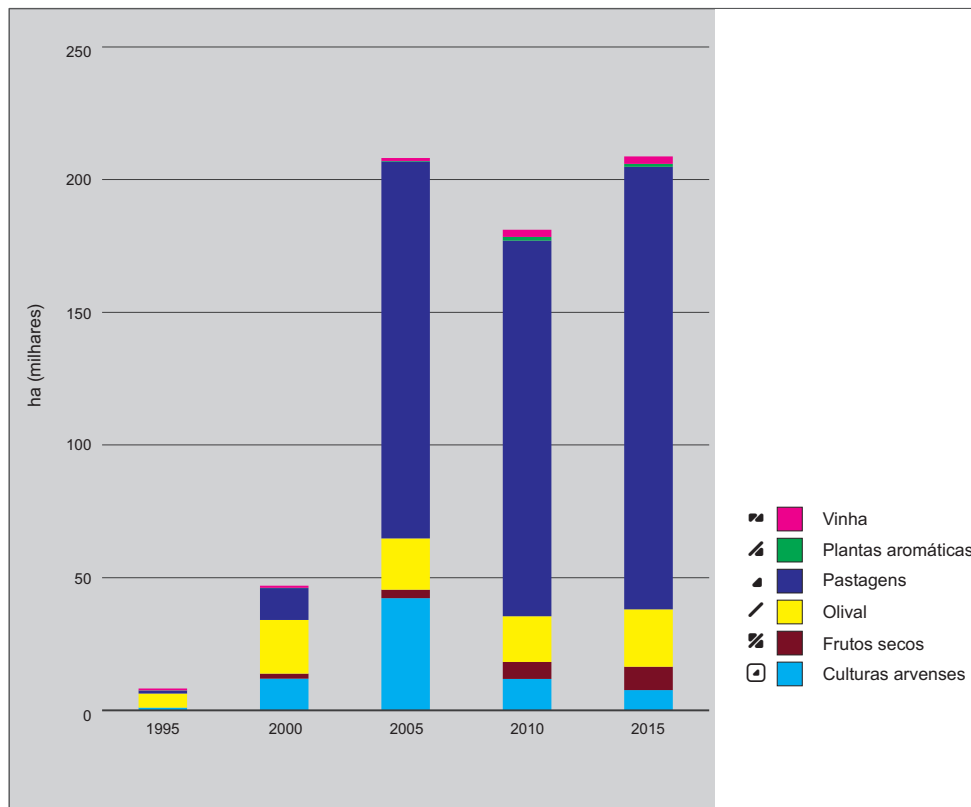
3. Em Portugal, têm-se verificado fenómenos extremos associados ao clima, com consequências sobre o território. Explique as medidas de planeamento e ordenamento do território que contribuem para
 - a minimização dos efeitos das secas;
 - a redução dos impactes das enxurradas.

Na sua resposta, desenvolva dois aspetos para cada um dos tópicos de orientação.

GRUPO VI

As recentes reformas da Política Agrícola Comum (PAC) têm contribuído para aumentar a adesão dos agricultores portugueses ao modo de produção biológico.

Figura 6 – Área agrícola destinada ao modo de produção biológico, em Portugal, nos anos de 1995, 2000, 2005, 2010 e 2015.



Fonte: www.dgadr.pt
(consultado em janeiro de 2017) (adaptado)

1. De acordo com a Figura 6, identifique as duas produções com o maior aumento do número de hectares de área agrícola de 2000 a 2015.
2. Apresente duas causas da variação do total da área ocupada com o modo de produção biológico, observada na Figura 6:
 - uma causa para a variação entre 1995 e 2005;
 - uma causa para a variação entre 2005 e 2010.
3. As recentes reformas da PAC têm promovido a sustentabilidade das áreas rurais. Explique as estratégias desta política agrícola que visam
 - a conservação dos recursos naturais;
 - a viabilização económica e social do espaço rural.

Na sua resposta, desenvolva dois aspetos para cada um dos tópicos de orientação.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item			
	Cotação (em pontos)			
I	1. a 6.			
	6 × 5 pontos			30
II	1. a 6.			
	6 × 5 pontos			30
III	1. a 6.			
	6 × 5 pontos			30
IV	1. a 6.			
	6 × 5 pontos			30
V	1.	2.	3.	
	10	10	20	40
VI	1.	2.	3.	
	10	10	20	40
TOTAL				200

Prova 719
Época Especial
VERSÃO 2